

Ano 18, n. 91, maio | 2011

# jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

[www.ufla.br](http://www.ufla.br)

*Especial*

## Inovação no cultivo de mudas

*Professores utilizam tecnologia de hidromudas em fruticultura, ornamentais e florestais. Iniciativa representa ganho econômico para o produtor e garante desenvolvimento sustentável*

---

UFLA tem novo Vice-Reitor Pág. 5

---

Rejeitos de candeia podem virar carvão ativado Pág. 6

### Mídia destaca

Uma importante publicação jornalística editada pela Fapemig deu destaque a uma pesquisa desenvolvida na Ufla. A revista “Minas Faz Ciência” fez uma reportagem especial sobre a utilização do sistema de irrigação por gotejamento no cultivo da cebola.

O estudo foi desenvolvido pelo estudante Renato Vilas Boas em sua tese de doutorado, e orientado pelo professor Geraldo Magela Pereira, do Departamento de Engenharia. O Jornal da Ufla, na edição de abril de 2010, publicou uma reportagem especial sobre essa técnica, despertando a atenção e o interesse dos editores da revista.

### Mérito esportivo

Com pouco mais de um ano de reformulação e 74 de existência, a Associação Acadêmica de Esportes comemora os resultados alcançados em 2010. Entre as principais conquistas, estão a participação nos Jogos Universitários Brasileiros - JUBs e o envolvimento da comunidade acadêmi-

ca nas diversas modalidades esportivas.

Atualmente a Liga Esportiva conta com mais de 300 atletas em 17 modalidades. A expectativa é de que esse número seja ampliado, com a entrada de outros esportes, como Badminton e Hapkido.

### Mudanças

Em reunião realizada em dezembro, o Conselho Universitário (Cuni) aprovou algumas mudanças no Regimento Geral da Ufla. Foram criados setores e alteradas nomenclaturas de outros. Entre eles está a criação da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRG-DP, cuja pró-reitora é a servidora Fátima Elisabeth da Silva.

A atual Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, anteriormente denominada Diretoria de Recursos Humanos - DRH, passa a ser denominada Diretoria de Administração de Pessoal - DAP e será dirigida pela servidora Lidiane Fátima Evangelista, que substitui o servidor Georges Francisco Villela Zouein.

### Estreia

O engenheiro agrícola Maurício César Resende Leite Júnior defendeu no dia 15/2, no Laboratório de Hidráulica,

a primeira dissertação do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas.

Orientado pelo prof. Manoel Alves de Faria, do Departamento de Engenharia, o trabalho “Utilização de diferentes manejos de irrigação no cafeeiro arábica” foi avaliado pelos profs. Rubens José Guimarães (Agricultura), Elio Lemos da Silva (Engenharia) e pela bolsista de pós-doutorado júnior Mirian de Lourdes Oliveira e Silva.

### Premiação

O trabalho “Análise exploratória de teste de aceitação usando mapa de preferência interno multidimensional obtido por PARAFAC” foi premiado como a melhor apresentação no VI Ibero-American Sensory Analysis Symposium.

Desenvolvido pelo doutorando em Agroquímica Cleiton Antônio Nunes e pelas professoras Ana Carla Marques Pinheiro e Sabrina Carvalho Bastos, ambas do Departamento de Ciência dos Alimentos, o trabalho foi premiado entre outros 221 de pesquisadores de vários países.

### Conquista

A doutoranda em Fitotecnia Aline das

Graças de Souza é a atual campeã brasileira de Levantamento Terra (peso). O título foi conquistado durante o Campeonato Brasileiro de Levantamento Terra, realizado na cidade de Itu (SP). Para obtê-lo, Aline precisou levantar 130 Kg, marca que lhe rendeu o título.

Além de conquistar a medalha de campeã brasileira de levantamento de peso durante o campeonato, Aline recebeu o troféu de melhor atleta do Brasil.

### Bic Jr

Motivo de orgulho para a Ufla, o Programa Bic Júnior atingiu mais uma meta este ano: 18 alunos da rede pública de ensino de Lavras assistidos pelo programa de iniciação científica passaram no vestibular da Universidade. De acordo com a coordenadora do Bic Junior, prof<sup>a</sup>. Carolina Faria Alvarenga, o programa investe na capacitação de alunos do ensino médio, desenvolvendo habilidades que vão além do conhecimento científico.

“O objetivo do programa é estreitar laços entre os alunos e a universidade, já que muito deles nunca vislumbraram a ideia de entrar para uma universidade. A participação no Bic Júnior abre os horizontes, desenvolvendo habilidades que possibilitam que eles sejam inseridos na universidade por meio de um curso superior. Além da iniciação científica, observamos o desenvolvimento não somente em aspectos profissionais, mas também no pessoal, acadêmico e social.”

Funcionando desde 2004, o programa, fi-

nanciado pela Fapemig/CNPQ, é vinculado à Ufla através da Pró-Reitoria de Pesquisa e já atendeu nesses anos aproximadamente 750 alunos das 7 escolas públicas de Lavras.

### Publicação

O prof. José Cleto da Silva Filho, do Departamento de Zootecnia, é um dos autores do livro “Phosphorous and Calcium utilization and requirements in farm animals” (Utilização e exigências de cálcio e fósforo em animais domésticos), lançado na Europa. O livro foi apresentado na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, em Salvador - BA. O enfoque principal da publicação está na utilização da técnica da diluição isotópica e da modelagem nos estudos relacionados ao metabolismo mineral em diferentes espécies de animais.

### Internacional

Os termos do acordo internacional firmado no fim do ano passado entre a Ufla e a Universidade de Delaware (UD), nos Estados Unidos, foram apresentados à comunidade acadêmica em um workshop que contou com a participação de uma delegação americana. De acordo com a coordenadora científica do acordo, prof<sup>a</sup> Antonia dos Reis Figueira, a iniciativa vai facilitar as publicações conjuntas de artigos científicos, incluindo as eletrônicas e livros didáticos. Além disso, vai promover a organização de eventos internacionais em áreas estratégicas de interesse mútuo (seminários, conferências, workshops).

## expediente

**Direção Executiva** | Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor**: José Roberto Soares Scolforo | **Chefe de Gabinete**: Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários**: | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**: Magno Antônio Patto Ramalho | **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**: Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Graduação**: João Chrysostomo de Resende Júnior | **Pró-Reitor de Pesquisa**: Luís David Solis Murgas | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão**: João Almir Oliveira | **Pró-Reitor de Pós-Graduação**: Mozar José de Brito

JORNAL UFLA - ANO 18 - Nº 91 - ABRIL/MAIO - 2011 :: **Assessora de Comunicação Social**: Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães | **Editores**: Pedro Augusto Farnese de Lima (Reg. Prof. 13069) e Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) | **Planejamento Gráfico e diagramação**: Helder Tobias | **Revisão**: Paulo Roberto Ribeiro | **Tiragem**: 3.000 exemplares | **Impressão**: Indi Gráfica | **Endereço**: Campus Histórico da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax**: (35) 3829.1104 | **E-mail**: ascom@ascom.ufla.br | **Site**: www.ascom.ufla.br | **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**

# Inovação

## Professores inovam na propagação de mudas

*Hidromudas são utilizadas em fruticultura, ornamentais e florestais. Ganho para o produtor, com diminuição dos custos e para o meio ambiente.*

Pedro Farnese

Nos últimos anos, no Brasil, o sistema de produção de mudas apresentou grandes alterações, sobressaindo o uso de micronutrientes via solo, uso mais frequente de irrigação, e o cultivo de mudas em ambientes protegidos. Atualmente, um dos modernos sistemas de cultivo de plantas tem sido o uso da hidroponia. Essa é uma técnica alternativa de cultivo protegido, em que o solo ou substrato é substituído por uma solução aquosa que contém apenas os elementos minerais essenciais aos vegetais.

O cultivo hidropônico de plantas tem se expandido muito no Brasil nas últimas décadas, principalmente no cultivo de hortaliças. As espécies cultivadas em hidroponia são principalmente as hortaliças de folhas (alface, agrião, rúcula, almeirão, salsa, cebolinha, entre outras), mas também os frutos (tomate, pimentão, pepino), plantas ornamentais, medicinais e frutíferas, como o morango e melão.

O cultivo nesse siste-

ma apresenta uma série de vantagens em relação ao cultivo tradicional em solo, como o uso mínimo de defensivos agrícolas; uso racional e econômico de água e de fertilizantes; uso de pequenas áreas; encurtamento do ciclo da planta; nutrição mineral balanceada e controlada. Na produção de mudas em hidroponia, uma grande vantagem que se destaca, além da precocidade de produção, é a sanidade do material obtido, dispensando a tradicional fumigação do substrato com brometo de metila, produto altamente tóxico, para eliminação de doenças.

### Pioneirismo

Para a produção de mudas enxertadas e não enxertadas em fruticultura, ornamentais e florestais, a tecnologia de hidromudas é inédita e, com o apoio da Fapemig e do CNPq, vem sendo desenvolvida pelos professores Nilton Nagib Jorge Chalfun, (responsável no Setor de fruticultura pela área de propagação de plantas/fitotecnia) e Valdemar Faquin (responsável pelo sistema e nutrição hidropô-



Visão geral do campo de propagação

nica) dos Departamentos de Agricultura e Ciência do Solo, respectivamente. Segundo os professores, essa moderna técnica de obtenção de mudas difere-se das tradicionais em relação ao leito, substrato em que se desenvolvem, e ao sistema de fornecimento de água e nutrientes.

A maioria das mudas no procedimento adotado desenvolve-se diretamente no meio nutritivo e contribui, significativamente, com o meio ambiente. A hidroponia permite não só o desenvolvimento de mudas frutíferas, mas também o desenvolvimento de ornamentais, com produção direta, como callas e roseiras. É um processo cuja patente encontra-se em andamento pela Ufla e, sendo uma técnica moderna, não há literatura específica a respeito. Dentro do projeto, várias pesquisas têm sido realizadas na busca de respostas para muitas dúvidas ainda existentes e, entre esses estudos, está a produção de mudas enxertadas de pêssego, pera, carambola, goiaba, citros, caqui, uva, rosa e mudas de bastão-do-imperador, espada-de-são jorge, copos-de-leite, callas, além de mudas florestais, como mogno e ipês.

Na tecnologia desenvolvida pelos professores

responsáveis, destaca-se, ainda, a obtenção de orquídeas com florescimento significativamente antecipado. Nesse projeto, também estão envolvidos

alunos de graduação, mestrado e doutorado, no desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão de cursos.



Roseiras em produção no leito hidropônico



Da direita para esquerda: professores Nilton Nagib Jorge Chalfun e Valdemar Faquin

# UFLA tem novo vice-reitor

*Professor Scolforo assume a vice-reitoria com o compromisso de intensificar o diálogo com a sociedade acadêmica*



Prof. José Roberto Scolforo

Cibele Aguiar

**E**m virtude da aposentadoria do professor Elias Tadeu Fialho, o Colégio Eleitoral da UFLA, em reunião realizada no dia 5 de abril, elegeu o professor José Roberto Soares Scolforo,

do Departamento de Ciências Florestais (DCF), para o cargo de vice-reitor. A escolha foi baseada em lista tríplice, apresentada pelo reitor da UFLA, professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, em atendimento à legislação vigente.

Na administração da UFLA, o professor Scolforo foi pró-reitor de Pesquisa no período de 2004 a 2007, passando a ocupar, em 2008, a Pró-reitoria de Planejamento e Gestão, na qual coordenou amplo programa estrutural e ambiental para a Universidade. Com o apoio de sua equipe, colocou em prática um novo modelo de gestão estratégica, com

projetos especiais que ampliaram o orçamento e refletiram na dinâmica da Universidade. “O aprimoramento de proce-

dimentos, a manutenção e o aprofundamento do diálogo com todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como a

conclusão do plano ambiental e estrutural da UFLA, continuarão a nortear minha atuação na Universidade”, enfatiza.

## Reconhecimento

O professor Elias Tadeu Fialho exerceu o cargo de vice-reitor da UFLA desde 2008, quando teve início o segundo mandato do professor Antônio Nazareno para o quadriênio 2008-2012. Em diversas ocasiões, foi o representante máximo da Instituição, conduzindo eventos importantes e atuando como articulador de parcerias e projetos multidisciplinares. Fialho foi professor titular da UFLA por 20 anos e coordenador do curso de pós-graduação em Zootecnia no período de 1998 a 2007. O professor encerra a carreira profissional com um currículo destacado, incluindo mais de 650 publicações, sendo 202 artigos em periódicos e 13 livros.



Prof. Elias Tadeu Fialho

# Novos gestores na PROPLAG e Prefeitura do Câmpus

*Professor João Almir Oliveira assume a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) e o professor Jackson Antônio Barbosa, a Prefeitura do Câmpus*

Cibele Aguiar

Com a eleição do professor Scolforo para o cargo de vice-reitor, a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão passa a ter como representante o professor João Almir Oliveira, que atuava como prefeito do câmpus

desde 2008. Na Prefeitura do Câmpus, coordenou a execução do mais ousado projeto de infraestrutura da história da UFLA. Biólogo de formação, iniciou sua carreira na UFLA em 1982 como técnico administrativo; em 2002, foi aprovado

em concurso público para o cargo de professor do Departamento de Agricultura (DAG). Na área da extensão, coordenou os projetos “Mostra das Profissões” e “Horta Viva”, envolvendo estudantes da UFLA, colégios municipais e estaduais

e entidades filantrópicas.

## Novo prefeito

O professor Jackson Antônio Barbosa, do Departamento de Engenharia (DEG), que atuava como vice-prefeito, passa

a ser o novo representante da Prefeitura do Câmpus. Professor da UFLA desde 2006, também coordena o Centro de Equoterapia da Universidade, com o atendimento a crianças e adultos com necessidades especiais.



Prof. João Almir Oliveira



Prof. Jackson Antônio Barbosa

reconhecimento

# Ministro entrega prêmio nacional ao professor Scolforo



Ministro da Agricultura Wagner Rossi faz entrega do prêmio



Equipe do LEMAF

Cibele Aguiar

No dia 26 de abril, durante a solenidade de comemoração ao 38º aniversário da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na sede da empresa em Brasília, o professor Scolforo foi homenageado ao receber o Prêmio Frederico de Menezes Veiga, um dos mais importantes da ciência brasileira. O Prêmio foi entregue pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Wagner Gonçalves Rossi. A indicação ao Prêmio foi feita pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, em virtude de o perfil do pesquisador ser adequado ao tema desta edição: “Tecnologias Florestais para Sustentabilidade dos Biomas”. A temática faz alusão ao Ano Internacional das Florestas, designado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao receber a homenagem, o professor Scolforo expressou sua emoção,

compartilhando a premiação com colegas da Universidade, alguns presentes na cerimônia, e com a família. “Ninguém chega sozinho a uma premiação como esta. É um prêmio de equipe”.

Para o reitor, professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, a conquista do Prêmio contribui para elevar o nome da UFLA como referência na temática ambiental, com destaque para a relevância social dos projetos desenvolvidos no âmbito da Universidade. “É um orgulho para a UFLA ter em seus quadros um pesquisador recebendo um prêmio desta magnitude. Isso vem comprovar que os profissionais de destaque, que sabem trabalhar em equipe, fazem uma universidade de excelência”, destaca o reitor.

Na avaliação do professor Nelson Venturin, um dos precursores do Departamento de Ciências Florestais, o Prêmio Frederico Menezes Veiga, instituído pela Embrapa, respeitada



*É um orgulho para a UFLA ter em seus quadros um pesquisador recebendo um prêmio desta magnitude. Isso vem comprovar que os profissionais de destaque, que sabem trabalhar em equipe, fazem uma universidade de excelência*

no mundo todo, tem alta relevância. “O tema Tecnologias Florestais para a Sustentabilidade dos Biomas não poderia ser mais adequado no Ano Internacional das Florestas e num país que abriga os mais importantes biomas do mundo, como a Amazônia, a Mata Atlântica, o Cerrado, a Caatinga e outros”, enfatiza.

Concedido anualmente, o Prêmio destaca dois pesquisadores, um da própria Embrapa e outro de uma das instituições parceiras. Em sua 33ª edição, Dario Grattapaglia, pesquisador da Embrapa Recursos

Genéticos e Biotecnologia (Cenargen - Brasília/DF) também foi agraciado. Cada pesquisador recebeu uma peça de arte, um diploma e uma quantia em dinheiro.

## Trajetória do Pesquisador

Professor da UFLA desde 1983, Scolforo percorreu uma trajetória profissional que lhe propiciou figurar entre os agraciados do Prêmio. Entre os projetos que coordena, o Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais e do Espírito Santo, o Modelo de

Inventário Florestal para viabilizar programas de eletrificação “Luz Para Todos” e o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e Reflorestamento de Minas Gerais podem ser ressaltados.

Na administração da Universidade, Scolforo foi pró-reitor de Pesquisa no período de 2004 a 2007, passando a ocupar, em 2008, a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, na qual coordenou amplo programa estrutural e ambiental na Universidade. Atualmente, ocupa o cargo de vice-reitor.

# Rejeitos de candeia podem virar carvão ativado. Lucro certo para quem vive desse gênero florestal

*Produção de carvão ativado de restos de candeia é usada como adsorventes e suporte catalítico em aplicações ambientais*

Grazielle Moreira

**D**e grande importância econômica e considerada uma espécie multiuso, a árvore da candeia tem grande ocorrência em Minas Gerais. De fácil plantio, por não necessitar de solos muito férteis e se desenvolver em campos abertos, a candeia é considerada a precursora na invasão dos campos quando o assunto é reflorestamento. Sua madeira é muito utilizada na produção de moirão de cerca pela durabilidade e especialmente na extração de óleo, cujo princípio ativo é o Alfabisabolol, que possui propriedades antibacterianas e um grande interesse comercial, por ser matéria-prima para a produção de cosméticos. Diante de tantas utilidades, os resíduos produzidos no processo da extração do óleo tornam-se, muitas vezes, uma “dor de cabeça” para as indústrias, pois mesmo aproveitando parte desse rejeito como fonte de

energia, boa parte ainda é descartada.

Uma pesquisa desenvolvida pela doutoranda Eliane Cristina de Resende, com a orientação do professor Mário César Guerreiro, do Departamento de Química da Ufla, tem buscado tecnologias que possam ser aplicadas no reaproveitamento desses resíduos, que são ricos em carbono, têm alto teor de impermeabilidade e baixo teor de cinzas.

Para a pesquisadora, essa é uma alternativa de baixo custo e renovável na produção de carvão ativado e que apresentou um valor de adsorção semelhante ao do carvão comercial. “O carvão ativado (CA) é um material de grande importância econômica em todo o mundo, por exibir características peculiares, como elevada área superficial e estrutura porosa bastante desenvolvida. Esse material é utilizado em diversos ramos, desde processos industriais como adsorvente e suporte catalítico, até na

pirotecnia e na medicina. No Brasil, a busca por novos precursores para produção de CA é necessária, já que a produção é insuficiente diante da elevada demanda do país, de acordo com a balança comercial”.

A pesquisadora verificou que o carvão ativado proveniente dos resíduos da madeira da candeia tem grande eficácia no processo de purificação de água, ar, recuperação de produtos químicos e farmacêuticos, por ter uma elevada capacidade de fixação de gases, comparado a outros carvões.

Com baixo custo de produção, o carvão ativado proveniente da queima da madeira da Candeia é uma solução prática e precisa como material fixador de compostos orgânicos e também pode ser usado como suporte catalítico na oxidação de moléculas de defensivos agrícolas - uma saída econômica e eficiente quando o assunto é o reaproveitamento de matéria-prima como fonte de energia.



Manipulação do carvão ativado (Doutoranda Eliane Cristina de Resende)



Carvão ativado

## Manejo sustentável da candeia

Desde 1996, a Ufla desenvolve estudos relacionados ao uso da candeia no manejo sustentável da espécie. O professor do Departamento de Ciências Florestais José Roberto Soares Scolforo é um dos precursores no Brasil no estudo da candeia, seja no desenvolvimento de técnicas de manejo sustentável, seja no desenvolvimento de plantações com a espécie, monitorando inclusive a qualidade do óleo. São mais de 20 experimentos distribuídos em diferentes regiões do Estado monitorados semestralmente.

Em um dos projetos coordenados pelo professor Scolforo, o agricultor aprende a lidar com a exploração sustentável da candeia, evitando o corte clandestino e aumentando o controle do corte da planta.

O baixo custo da produção, aliado às inúmeras vantagens na comercialização do produto, faz com que a candeia seja um negócio economicamente viável ao produtor, que consegue bons preços na venda do produto.

A extração do alfabisabolol responde por 75% do uso da Candeia e tem impulsionado o interesse pela espécie. O produto é muito explorado por empresas internacionais - atualmente, uma única organização alemã é responsável pela compra de 65% da produção brasileira.

Mesmo sendo uma cultura economicamente viável, até mesmo pelo baixo custo com a plantação, alguns cuidados devem ser tomados ao implantar essa cultura. O primeiro passo é obter no Ibama ( Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) uma licença para o manejo sustentável da espécie. (Atualmente o órgão proíbe o manejo da espécie em áreas de proteção ambiental.)

pós-graduação

# Curso de MBA a distância conta com novas tecnologias

Juliano Tavares

O MBA Executivo em Governança de Tecnologia da Informação a distância está contando, desde o último semestre, com novas tecnologias que possibilitam aulas virtuais em tempo real.

Com o apoio de um programa interativo chamado Wiziq, os professores que lecionam disciplinas no curso podem ministrar aulas pela internet. Mas a inovação não é apenas essa: a nova metodologia possibilita que o aluno veja, ouça, tenha acesso a textos do Word e Power point, entre outros tipos de arquivos, e possa, ainda, discutir as aulas por meio de um chat, tudo ao mesmo tempo.

De acordo com o pró-reitor de Pós-Graduação Lato Sensu, prof. Paulo Henrique de Souza Bermejo, “por enquanto, o projeto-piloto abrange apenas este curso, mas como a experiência está sendo muito positiva, pretendemos, com


o apoio dos docentes, coordenadores, Cead e PRPG, ampliá-lo para outros cursos”.

Segundo Bermejo, “com o apoio dessas tecnologias, de certa forma, este curso deixa de ser um ensino a distância, para ser um ensino que aproxima professores e alunos”.

A esse respeito, o professor do MBA em Governança de TI da UFLA e coordenador do curso de Gestão de Negócios, Luiz Marcelo Antonialli, ressalta que, com o apoio dessa tecnologia, é possível que estudantes e professores tenham um contato muito maior; afinal, é possível interagir em tempo real. Assim, os assuntos estudados podem ser discutidos naquele momento, como em uma sala de aula convencional.

“Com essas aulas virtuais, reforçamos um dos fatores mais valorizados pelos alunos de



*com o apoio dessas tecnologias, de certa forma, este curso deixa de ser um ensino a distância, para ser um ensino que aproxima professores e alunos* 

Lato sensu: as aulas presenciais, e ainda usufruímos dos benefícios do ensino a distância, sem descaracterizar a metodologia de funcionamento dos cursos”, destaca Bermejo.

#### AVA

De acordo com o pró-reitor adjunto, “tivemos um grande avanço nos

últimos anos com a implantação do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) nos cursos, para disponibilização de conteúdos, realização de discussões e outras interações entre alunos, tutores e docentes. Esse programa nos proporcionou obter melhores índices de aprendizado e satisfação, conforme pesquisa reali-

zada no último semestre com mais 1200 alunos do Lato sensu”.

Dessa forma, a UFLA, que é reconhecida como pioneira no ensino a distância, com o uso dessa nova tecnologia, aliada à experiência do AVA, dá mais um passo, posicionando-se como líder no uso de novas tecnologias educacionais.

# UFLA oferece dois programas de Mestrado Profissional

*São 20 vagas para Administração Pública e 16 vagas para Educação. As atividades acadêmicas terão início em agosto de 2011.*

Cibele Aguiar

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação está em processo seletivo para os dois novos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA, na modalidade Mestrado Profissional. Serão dois programas disponíveis, sendo 20 vagas para o de Administração Pública e 16 vagas para Educação. A duração do curso de Mestrado Profissional será de, no mínimo, 12 meses e, no máximo, 24 meses, sendo admitida a prorrogação por mais seis meses.

Na avaliação do vice-reitor, professor José Roberto Soares Scolforo, a aprovação dos Programas de Mestrado Profissional pelo Ministério da Educação (MEC) é uma vitória da UFLA e de seus servidores, que passam a ter a oportunidade de capacitação na própria Universidade. “O Mestrado Profissional faz parte de um amplo programa de qualificação do quadro de servidores, com a programação de abertura de novos programas para atender a distintos públicos de referência”, considera.

Os mestrados profissionais têm o objetivo de atender aos profissionais que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos em sua área de atuação, mas com foco no desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao mercado de trabalho.

De acordo com a coordenadora do Mestrado em Educação, professora Cláudia Maria Ribeiro, há um consenso expresso nos documentos oficiais das políticas públicas relativo à necessidade de formação contínua dos profissionais da Educação e da melhoria da qualidade dos processos educativos.

O Mestrado Profissional em Administração Pública está inserido na política da Diretoria Executiva da UFLA, visando à qualificação dos servidores da Instituição, com o consequente aprimoramento da gestão pública, assim como a oferta de novas oportunidades de ocupação de postos de comando na Universidade.

Para o ano de 2011, está sendo proposto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) o Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação Ambiental, ampliando as oportunidades para a qualificação dos técnicos administrativos.

mento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) o Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação Ambiental, ampliando as oportunidades para a qualificação dos técnicos administrativos.

## Administração Pública

O Mestrado Profissional em Administração Pública tem como coordenador o professor Mozar José de Brito. Este curso objetiva qualificar pesquisadores e servidores públicos federais, estaduais e municipais, além de profissionais liberais, para atuarem como gestores no âmbito do Estado e da sociedade civil organizada; capacitar profissionais de instituições sociais de caráter público não estatal para atuarem como gestores no âmbito das relações entre Estado e sociedade e profissionalizar o quadro de pessoal das instituições públicas e sociais. Este programa está dividido em duas linhas de pesquisa: Gestão de Organizações Públicas do Estado e Gestão de Organizações Públicas não Estatais.

## Educação

O programa de Mestrado Profissional em Educação (MPE) tem como coordenadora a professora Cláudia Maria Ribeiro. O curso objetiva a qualificação de professores para a atuação profissional avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes à atuação docente, realizada por meio da reflexão sobre a prática pedagógica, da incorporação de método científico e da utilização de recursos tecnológicos aplicáveis ao ensino-aprendizagem. É voltado para a formação de professores e terá como linhas de pesquisas as linguagens, a diversidade cultural e as inovações pedagógicas.

